**ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO: ESTRUTURA E NECESSIDADES DO ESTÁDIO OLÍMPICO DO PARÁ**

Eixo temático: Lazer, acessibilidade e inclusão.

Classificação: Relato de experiência

**Introdução/Conceituação**

Este trabalho objetivou identificar as necessidades de adequação estrutural do Estádio Olímpico do Pará (EOP), quanto à acessibilidade e inclusão, para melhor recepção das pessoas com deficiências físicas (PCD) atendidas pelo Centro de Visitação Estádio Olímpico do Pará (CVEOP), possibilitando a elas a prática do lazer e o turismo. O CVEOP é um programa de extensão da Faculdade de Turismo (FACTUR) da Universidade Federal do Pará (UFPA) em parceria com a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (SEEL) e que existe desde 2016, na capital paraense Belém. Entende-se o turismo como as “[...] as atividades realizadas por pessoas físicas durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a 1 (um) ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras” (BRASIL, 2008, s. p.). E que “o lazer é o conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se [...], após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais” (DUMAZEDIER, 2000, p.34). Portanto, lazer é tudo aquilo que proporciona prazer ao indivíduo que o almeja, sendo a busca por ele, algo generalizado na sociedade. Tem-se, então, que lazer e turismo são práticas inerentes ao ser humano e que necessitam contemplar aos preceitos da acessibilidade, o que é essencial para haver inclusão social, ou seja, para a adaptação da sociedade para incluir pessoas com deficiência e possibilitar a elas assumir seu protagonismo na referida sociedade (SASSAKI, 1997). Entende-se acessibilidade como a utilização segura e autônoma de espaços sociais por portadores de deficiência física (TAVARES, et. al. 2002). Por conseguinte, a inclusão de pessoas com deficiência física é fundamental, fazendo-se necessária a construção de espaços de lazer e de interesse turísticos dotados da infraestrutura adequada para recebê-los, bem como a adequação dos existentes. Destarte, o Mangueirão, como é denominado o Estádio Olímpico do Pará, é palco de atividades turísticas e, por meio destas, pode então proporcionar lazer ao visitante.

Palavras-chave: Acessibilidade. Inclusão. Centro de Visitação. Estádio Olímpico do Pará.

**Metodologia**

Foi feita pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Esta última com entrevistassemiestruturadas aos bolsistas e estagiários do CVEOP e representantes do setor administrativodo Estádio; e questionário aos visitantes portadores de deficiência física. Foi realizada, ainda,a observação direta nas dependências do Mangueirão.

**Resultados**

Os dados coletados constituíram um olhar sobre a experiência do PCD em toda a extensão do Estádio e denotaram um aspecto ruim perante a sociedade, no que tange ao turismo (ORGANIZAÇÃO, 2001) e ao lazer (DUMAZEDIER, 2000). Apontam que 85% dos visitantes tem mais de 30 anos; que 100% deles são paraplégicos e adquiriram a deficiência por conta de acidentes; e que 71% relataram dificuldades de acessibilidade, dentre elas o acesso no entorno do Estádio, consequência das calçadas que estão em más condições. Outras observações foram sobre o elevador, que não possui o tamanho adequado para comportar os diferentes tipos de cadeiras de rodas. Quanto ao piso, ele precisa ser nivelado, pois existem protuberâncias que dificultam acessar algumas áreas. A totalidade dos entrevistados apontou que, com algumas adequações, o Estádio tornar-se-á acessível considerando o disposto por Tavares Filho et al (2002), possibilitando, de acordo com Sassaki (1997), a inclusão dos PCD.

**Conclusão/Considerações Finais**

Constata-se que são necessárias reformas estruturais para adequação do Estádio, contemplando o nivelamento do piso interno e das calçadas do entorno, a expansão do elevador de acesso à arquibancada, para atender todos os modelos de cadeira de rodas. É importante, também, o atendimento de normas que priorizem os PCD dadas suas necessidades e seus anseios como os de visitar o EOP, assistir jogos de futebol e estacionar em uma área reservada para eles. Por fim, a reeducação da população quanto ao respeito às necessidades dos PCD e ao uso desses espaços contribuirá tanto para o bom desfrutar do lazer quanto para o turismo.

**Referências**

BRASIL. Lei no. 11.771, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11771.htm>. Acesso em: 13 set. 2019.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

SASSAKI, R. K. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: Editora EWA, 1997.

TAVARES FILHO, J. P.; MAZZONI, A. A.; RODRIGUEZ, A .M.; ALVES, J. B. M. **Aspectos ergonômicos da interação com caixas automáticos bancários de usuários com necessidades especiais características de idosos.** In: Congresso Ibero latino americano de Informática Educativa Especial, 3. Anais em CD, Fortaleza - Brasil, 2002.